

## **HÉLIO OITICICA E A PÓS-MODERNIDADE**

### **Nome**

Thiago Da Silva Nascimento

### **Orientadora**

Sílvia Valéria VIEIRA

**Instituição:** Universidade Cruzeiro do Sul

### **Introdução**

Muitos teóricos buscaram compreender a pós-modernidade, e indicam o irracionalismo como uma de suas principais características e pensamento norteador. Esta pesquisa procura entender este período pós-moderno e seus reflexos na arte e nas relações sociais. O mote de reflexão será abranger em perspectiva dialética a possibilidade de identificar a trajetória pós-modernista no fazer artístico e em escritos de Hélio Oiticica.

### **Objetivo**

Verificar nas obras e nos escritos de Hélio Oiticica a influência do pós-modernismo.

### **Metodologia**

A pesquisa será qualitativa, com levantamento bibliográfico e análise das obras de Oiticica e o método de abordagem será dialético.

### **Resultados**

Nos experimentos de Hélio Oiticica identifica-se duas fases de criação, uma visual e uma sensorial. Oiticica propunha o experimentar o experimental indicando novos caminhos dentro do processo de transformações da arte e dos projetos de vanguarda no Brasil, marcando não só as transformações da pintura nas décadas de 50 e 60. A busca na trajetória de H.O é por conectivos e elementos da pós-modernidade em sua transição de uma arte contemplativa sensitiva para uma arte sensitiva participativa e experimental. Constatamos que a ideia de pós-moderno está atrelada à sociedade pós-industrial, o que está relacionado ao esfacelamento do pensamento moderno, às transformações sociais na cultura, política, ciências e na arte, podendo datar o seu surgimento no fim da 2ª Guerra Mundial. A recusa às vanguardas parte dos conceitos de antiarte e teoria da nova objetividade, que foram levantados por ele.

### **Bibliografia**

FAVARETTO, Celso Fernando. A Invenção de Hélio Oiticica. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1992-(Coleção Texto e Arte; 6 )

HARVEY, David. Condição Pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1989.

BRAGA, Paula. (Org). Fios soltos: a arte de Hélio Oiticica. São Paulo: Perspectiva, 2008.